

Trabalhos Científicos

Título: Encefalite Nmda - Um Novo Desafio Diagnóstico Para O Reumatopediatra

Autores: INGRID HERTA ROTSTEIN GREIN (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); THAIS CUGLER MENEGHETTI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); CHRISTINA FEITOSA PELAJO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); LORIS LADY JANZ JUNIOR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MARA LUCIA SCHMITZ FERREIRA SANTOS (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MARCIA BANDEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: A encefalite anti-receptor NMDA é uma doença imunomediada, caracterizada por alterações neurológicas e psiquiátricas. Inicialmente há alteração importante do comportamento e agitação psicomotora, que podem ser precedidas por sintomas prodrômicos inespecíficos em até 50% dos casos. Na evolução ocorrem alterações do nível de consciência, distúrbios da fala, transtornos de movimento e crises convulsivas. Com o tratamento correto, cerca de 75% dos pacientes apresentam recuperação neurológica completa ou apenas sequelas leves. Descrição do Caso: Menina de 3 anos de idade com história de dor abdominal, seguida por agitação psicomotora e confusão mental de início há 5 dias. Ausência de febre ou uso prévio de medicações. Durante internamento apresentou afasia e distúrbios de movimento. Após descartadas causas infecciosas de encefalite, quadro foi atribuído a encefalite auto-imune. Realizada pesquisa de anticorpos em sangue e líquor, sendo confirmado o diagnóstico. Recebeu pulsos mensais de Solumedrol e Ciclofosfamida durante 6 meses, com recuperação completa da motricidade e da fala. Discussão: Apesar da encefalite anti-receptor NMDA ser uma causa rara de comprometimento encefálico, é um importante diagnóstico diferencial quando as outras causas de encefalite forem descartadas. Esse diagnóstico deve ser lembrado frente a crianças com transtorno de movimento após alteração de consciência ou distúrbios da fala. Conclusão: Embora a encefalite de causa auto-imune seja um diagnóstico diferencial incomum, é importante reconhecer essa entidade para que o tratamento correto seja realizado, uma vez que a grande maioria desses pacientes evolui de forma muito satisfatória.